

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL

ALESSANDRO SILVA PONTES

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS
DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - MANAUS - AMAZONAS**

**CAMPO GRANDE - MS
2022**

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ MATO GROSSO DO SUL

ALESSANDRO SILVA PONTES

**PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS
DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - MANAUS - AMAZONAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Fundação
Oswaldo Cruz de Mato Grosso do Sul como requisito para
obtenção do título de Especialista em Saúde da Família.

Orientador(a): Prof(a) ERIKA KANETA FERRI

**CAMPO GRANDE - MS
2022**

RESUMO

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) são peças fundamentais dentro do atendimento aos membros da comunidade. Neste sentido desenvolveu-se com esta proposta ações que melhorassem o seu atendimento a comunidade. Como objetivo da proposta buscou-se promover a capacitação deste grupo de ACSs, dar autonomia frente a população local, emponderando as agentes e fortalecendo o trabalho da equipe da ESF-403 Manaus Amazonas. Além disso foi possível ainda desenvolver programas de capacitação contínua para ACS no contexto da atenção primária à saúde; orientar os ACS com relação a melhoria na comunicação entre os ACS e a Equipe de Saúde da Unidade (médico, enfermeira, entre outros). Como resultados desenvolveu-se reuniões com as temáticas da importância do cadastro atualizado das informações dos indivíduos do território, importância do conhecimento dos principais problemas de saúde do território, questões epidemiológicas, acamados, idosos, saúde da criança, programas de imunização, forma correta de se proceder com a visita domiciliar, informações atualizadas. Desenvolvemos ainda ações relacionadas a comunicação falada, escrita, importância da empatia, entre outras questões. Acredita-se que após estas ações o trabalho desenvolvido por estes profissionais possa ser potencializado.

ÁREAS TEMÁTICAS: Atenção Domiciliar, Atenção Primária / Saúde da Família, Enfermagem.

DESCRITORES: EDUCACAO, EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE, AGENTE DE SAÚDE..

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2 OBJETIVOS.....	7
2.1 Objetivo Geral	7
2.2 Objetivos Específicos	7
3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO	8
4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

A estratégia de saúde da família é um modelo desenvolvido pelo Ministério da Saúde relacionado a organização da atenção básica em saúde. Neste modelo entende-se que as ações de saúde no nível primário podem ser executadas por estas equipes de saúde, formadas geralmente por Médicos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), odontologista, psicólogos, Educadores Físicos, Assistentes Sociais, Técnicos em Enfermagem entre outros (BRASIL, 2021).

O papel da Estratégia em Saúde da Família (ESF) é promover a atenção de problemas considerados primários, de modo a desafogar o sistema de saúde, com demandas que podem ser resolvidas nas Unidades Básicas de Saúde. Os principais programas que a Estratégia de Saúde da Família desenvolve estão relacionados a Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso e Saúde Mental. Além dos programas HIPERDIA, Programas de Prevenção de Câncer entre outros. Dentre os profissionais que compõem a Estratégia de Saúde da Família estão os ACS. Considerados fundamentais no desenvolvimento das ações, principalmente nas microáreas e ações extra Unidade Básica de Saúde (BRASIL, 2021).

Os ACS's surgiram dentro do sistema de atenção primária desde 1990, contudo foi efetivamente regulamentado em 1997, a partir da descentralização do SUS (BRASIL, 2001).

Em realidade os Agentes Comunitários de Saúde, também conhecidos como ACS, se constituem como primeiro contato do usuário com a Esf. E quando há capacitação dos mesmos o serviço oferecido a comunidade pode melhorar de forma significativa. Quando há uma melhora no conhecimento e práticas em saúde desses trabalhadores consequentemente há uma melhoria no cuidado de um modo geral (BRASIL, 2009).

Quase sempre os questionamentos por parte das agentes são facilmente respondidos por um profissional capacitado: “para que é tal remédio?”, “isso é mesmo importante?”, “qual o problema da pressão ficar alta?”. Muitas vezes, os ACS são os membros da equipe em quem os usuários mais confiam.

Em realidade a educação e a saúde são práticas sociais inseparáveis e interdependentes que sempre estiveram articuladas, sendo considerados elementos fundamentais no processo de trabalho dos profissionais da saúde” (FITTIPALDI, O'DWYER, HENRIQUES, 2021).

Neste sentido, esta proposta objetiva ofertar capacitação aos agentes de saúde conhecimentos considerados básicos, mas que são constantemente requisitados pela população. É preciso ainda melhorar a comunicação, pois em muitos casos os ACS são os membros da equipe em quem os usuários mais confiam. Por isso, as informações por eles veiculadas devem ser precisas e de fácil compreensão. Dessa forma, o paciente passa a entender de forma mais clara a razão do seu tratamento, o que melhora sua adesão, além de aproximá-lo da unidade de saúde, o colocando como protagonista da própria saúde.

Em contrapartida, quando os agentes conhecem tais informações que serão compartilhadas e a sua relevância, conscientizam-se do importante papel que exercem, motivam-se e acreditam no próprio trabalho. Assim pode-se afirmar que a educação influencia e é influenciada pelas condições de saúde, estabelecendo um estreito contato com todos os movimentos de inserção nas situações cotidianas em seus complexos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, dentre outros (COSTA; ARAÚJO; DUARTE, 2011).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Promover a capacitação deste grupo de ACSs, dar autonomia frente a população local, emponderando as agentes e fortalecendo o trabalho da equipe da ESF-403 Manaus Amazonas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver programas de capacitação contínua para ACS no contexto da atenção primária à saúde;
- Buscar orientar os ACS com relação a melhoria na comunicação entre os ACS e a Equipe de Saúde da Unidade (médico, enfermeira, entre outros).

3. PLANEJANDO A INTERVENÇÃO: CAMINHO METODOLÓGICO

Local do estudo: ESF 403 – Manaus Amazonas.

Sujeitos da intervenção (público-alvo): Equipe de Saúde, com enfoque aos Agentes Comunitários de Saúde da ESF 403 – Manaus Amazonas.

Plano de Ações: Será feito um trabalho que busque melhorar a atenção prestada a comunidade no contexto das ações dos agentes comunitários de saúde.

As atividades objetivam uma melhora no atendimento dos agentes comunitários de saúde no sentido de melhorar a atenção prestadas por estes a população. Os ACS, como são conhecidos, são indivíduos que possuem estreitos laços com a comunidade, conhecendo os problemas de perto, e nesse contexto precisam estar capacitados para desenvolver o melhor trabalho possível.

Serão realizadas reuniões na própria unidade de saúde com estes colaboradores com vistas a melhoria do processo de trabalho dentro da unidade e das ações com os usuários do território. Serão utilizados manuais do Ministério da Saúde, entre outros documentos que possam dar sustentação as capacitações.

Primeiramente será realizado reuniões na unidade e posteriormente visitas domiciliares verificando se os protocolos ensinados estão sendo bem desenvolvidos, sempre em busca da excelência no trabalho.

A técnica utilizada será o ensino aprendizagem na unidade através de palestras/orientações, e roda de conversa, além da visualização das atividades práticas.

Dentre os temas abordados destaque para os “elementos da visita domiciliar”, “o papel do ACS na atenção primária”, “abordagem das doenças crônicas pelo ACS”, “Saúde do Idoso”, “Ações de puerpério”, entre outros.

Os responsáveis por estas capacitações serão médico e enfermeira da unidade.

Serão realizadas pelo menos 4 (quatro) reuniões de duração de 2 horas; As datas previstas são do mês de novembro e dezembro de 2021. Serão utilizados data show, caixa de som, microfone, cartazes, pdfs, entre outros instrumentos educativos. Sobre as atividades serão realizadas visitas domiciliares com avaliação se os conhecimentos aplicados estão sendo

utilizados na prática.

Avaliação e Monitoramento: será desenvolvida uma planilha cronograma para verificação das ações com parâmetros de satisfatório e insatisfatório. De acordo com o fluxo e a realização das atividades anteriores é que se habilita para as próximas atividades. Os avaliadores do rendimento será o médico e enfermeiro da unidade, orientando quando alguma ação fugir da normalidade com vistas a melhoria na qualidade do atendimento prestado a população.

4. AÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS

Os agentes comunitários de saúde são peças fundamentais dentro do desenvolvimento das ações da atenção primária. Em nossa área que é considerada pequena temos 02 ACS que são nosso braço direito no acesso a comunidade, apresentação de problemas de saúde e percepções gerais. Estes foram à população alvo deste projeto de intervenção.

De Agosto a Novembro de 2021 desenvolve-se várias ações com vistas à melhoria das ações desempenhadas no território da ESF-403 Manaus Amazonas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

As ações iniciaram em Maio de 2021 quando os ACS foram avisados que iríamos promover uma capacitação com vistas à melhoria do serviço prestado pelos mesmos.

No total desenvolve-se 10 encontros de cerca de duas horas cada encontro. Trabalhou-se a importância do cadastro atualizado das informações dos indivíduos do território, importância do conhecimento dos principais problemas de saúde do território, questões epidemiológicas, acamados, idosos, saúde da criança, programas de imunização, forma correta de se proceder com a visita domiciliar, informações atualizadas, e orientações diversas.

As reuniões foram dirigidas pelo médico da unidade com auxílio de portarias, manuais do Ministério da Saúde e demais documentos que orientam a ação do ACS. Utilizou-se ainda artigos de experiências anteriores relacionadas a capacitação de ACS.

No final ainda foram enfocadas questões relacionadas a melhoria na comunicação entre os ACS e a Equipe de Saúde da Unidade (médico, enfermeira, entre outros). Desenvolvemos alguns exercícios relacionadas a comunicação falada, escrita, importância da empatia, entre outras questões.

Em geral acredita-se que as ações trouxeram um novo panorama no que tange a sua atuação dentro do território no que lhe concerne. Até mesmo porque cada membro dentro da atenção primária tem sua função específica.

Os ACS são sem dúvida uma ferramenta de interlocução, e os olhares da atenção primária dentro do território. Devem ainda nos auxiliar em questões que somente eles têm acesso. Os ACS ficaram satisfeitos com este projeto de intervenção, além disso, fora relatado sobre a importância de todos os temas explanados, ficando a equipe satisfeita com o desfecho desta

implementação deste projeto. Ficando assim um relato positivo o mesmo. A equipe de saúde juntamente com os ACS relataram também que houve melhora no atendimento após a implementação deste projeto de intervenção. Todos os objetivos traçados foram contemplados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta aqui apresentada objetivou promover a capacitação deste grupo de ACSs, dar autonomia frente a população local, emponderando as agentes e fortalecendo o trabalho da equipe da ESF-403 Manaus Amazonas. Estas ações foram realizadas de agosto a dezembro em encontros na própria unidade de saúde com vistas a melhoria da atenção promovida por estes profissionais na comunidade.

Para isso implementou-se programas de capacitação contínua para ACS no contexto da atenção primária à saúde. Além disso foi preciso orientar os ACS com relação a melhoria na comunicação entre os ACS e a Equipe de Saúde da Unidade (médico, enfermeira, entre outros).

Trabalhou-se a importância do cadastro atualizado das informações dos indivíduos do território, importância do conhecimento dos principais problemas de saúde do território, questões epidemiológicas, acamados, idosos, saúde da criança, programas de imunização, forma correta de se proceder com a visita domiciliar, informações atualizadas. Desenvolvemos ainda ações relacionadas a comunicação falada, escrita, importância da empatia, entre outras questões.

Acredita-se que a proposta trouxe grandes avanços abrindo o entendimento destes profissionais sobre sua importância dentro da saúde básica; como também trouxe conhecimentos sobre sua atuação.

A proposta atingiu aos objetivos propostos e será dada continuidade com uma reunião a cada 90 dias para discussão sobre as principais dificuldades para realização do trabalho e possibilidades de melhoria.

Sobre as fragilidades acredita-se que o acesso a alguns locais. Potencialidades a interação da equipe. E, com relação ao trabalho em grupo o mesmo foi muito fortalecido com estas ações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Agente Comunitário de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

_____. **Estratégia de Saúde da Família**. 2021. Disponível em:<
<https://aps.saude.gov.br/ape/esf/> >Acesso em 04 set. 2021.

_____. Ministério da Saúde. **Programa agentes comunitários (PACS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

_____.Ministério da Saúde (BR). **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 21 set 2017; Seção 1:68

COSTA, A. M. S; ARAÚJO, M. R N; DUARTE, F. M. **A capacitação do Agente Comunitário de Saúde: uma busca na literatura**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG – Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, 2011.

FITTIPALDI, A.L.M.; O'DWYER G.; HENRIQUES P. **Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde**. Interface (Botucatu), v. 25, 2021.